



**INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
PÓLO ARAPIRACA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

MARIA GREIZIANE VASCONCELOS FEITOSA

**ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS DOS PROFESSORES DO ENSINO TÉCNICO EM
ENFERMAGEM DURANTE O ENSINO REMOTO**

ARAPIRACA, AL

2022

MARIA GREIZIANE VASCONCELOS FEITOSA

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS DOS PROFESSORES DO ENSINO TÉCNICO EM
ENFERMAGEM DURANTE O ENSINO REMOTO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação em Docência da Educação Profissional, pólo Arapiraca Alagoas, como requisito parcial para a obtenção do grau de especialista em Docência da Educação Profissional.

Orientador: Prof.^a Dr. Maurício Vieira Dias Júnior

ARAPIRACA, AL
2022

MARIA GREIZIANE VASCONCELOS FEITOSA



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Alagoas
Campus Arapiraca

F311e

Feitosa, Maria Greiziane Vasconcelos.

Estratégias didáticas dos professores do ensino técnico em enfermagem durante o ensino remoto / Maria Greiziane Vasconcelos Feitosa. – 2022.

1 PDF: il., color.; (1 arquivo: 429 kB).

Arquivo digital no formato PDF do trabalho acadêmico com 18 folhas.

Orientação: Prof. Dr. Maurício Vieira Dias Júnior.

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como artigo científico, (especialização, pós-graduação em Docência na Educação Profissional) – Instituto Federal de Alagoas,

Bibliotecária - CRB-4/1739
Luciete Barbosa da Silva

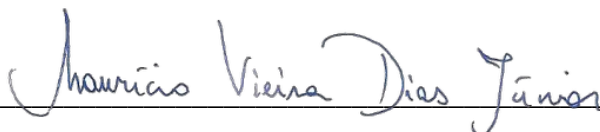
**ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS DOS PROFESSORES DO ENSINO TÉCNICO EM
ENFERMAGEM DURANTE O ENSINO REMOTO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação em Docência da Educação Profissional, pólo Arapiraca Alagoas, como requisito parcial para a obtenção do grau de especialista em Docência da Educação Profissional.

Aprovada em: ____/____/____.

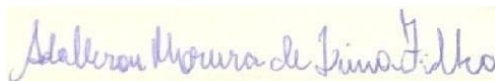
Conceito Obtido: _____

BANCA EXAMINADORA



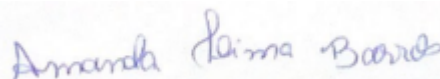
Prof. Dr. Maurício Vieira Dias Júnior (Orientador/a)

Instituto Federal de Alagoas – IFAL



Prof. Dr. Adalberon Moreira de Lima Filho

Instituto Federal de Alagoas – IFAL



Profa. Dra. Amanda Lima Barros

Instituto Federal de Alagoas – IFAL

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS DOS PROFESSORES DO ENSINO TÉCNICO EM ENFERMAGEM DURANTE O ENSINO REMOTO

Maria Greiziane Vasconcelos Feitosa

RESUMO

O presente estudo tem como temática analisar estratégias didáticas do professor em face da aplicação do processo de ensino e aprendizagem no ambiente virtual. Com a proliferação do Coronavírus (Covid-19), o isolamento foi uma medida excepcional para diminuir o número de infectados. Com o isolamento as pessoas recorreram à dimensão virtual para prosseguirem com suas atividades diárias. Quanto ao ensino, passou das salas físicas para o ambiente virtual. A justificativa desse trabalho se deu pelo fato de surgirem nesse processo muitas dificuldades em manusear as diferentes plataformas de ensino e diante desse contexto a busca de engajamento e interação dos alunos. Então, o principal objetivo foi identificar as estratégias utilizadas pelos professores de uma Escola Profissionalizante de Enfermagem, a partir da realização de um levantamento bibliográfico. Esse estudo pretende responder quais são as estratégias didáticas que os professores do curso profissionalizante de enfermagem estão utilizando no período de ensino remoto. Além do estudo bibliográfico acerca do ensino remoto, foi aplicado um questionário com professores do curso de enfermagem que atuam na educação profissional utilizando o ensino remoto durante a pandemia no novo coronavírus, os resultados demonstraram insatisfação quanto ao rendimento do aluno, falta de feedback e inacessibilidade a tecnologia por muitos, dificultando o ensino aprendizagem. Com isso a proposta do presente trabalho é capacitar os professores visando a melhoria da qualidade do ensino remoto, com melhoria dos sistemas de informação que propiciem a avaliação e desempenho dos alunos, que estes possam interagir e dessa forma facilite o processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chave. Estratégias Educacionais. Ambiente Virtual de Aprendizagem. Ensino Remoto. Enfermagem.

ABSTRACT

The present study has as its theme to analyze the teacher's didactic strategies in the face of the application of the teaching and learning process in the virtual environment. With the proliferation of the coronavirus (Covid-19), isolation was an exceptional measure to reduce the number of infected. With isolation, people resorted to the virtual dimension to continue with their daily activities. As for teaching, it moved from physical classrooms to the virtual environment. The justification for this work was due to the fact that in this process many difficulties arise in handling the different teaching platforms and, in this context, the search for student engagement and interaction. So, the main objective was to identify the strategies used by the professors of a Professional School of Nursing, from the accomplishment of a bibliographic survey. This study intends to answer what are the didactic strategies that the professors of the professionalizing nursing course are using in the period of remote teaching. In addition to the bibliographic study on remote teaching, a questionnaire was applied to teachers of the nursing course who work in professional education using remote teaching during the pandemic in the new coronavirus, the results showed dissatisfaction with student performance, lack of feedback and inaccessibility technology by many, making teaching and learning difficult. With this, the proposal of the present work is to train teachers aiming at improving the quality of remote teaching, with improvement of information systems that provide the evaluation and performance of students, so that they can interact and thus facilitate the teaching-learning process.

Key words: Educational Strategies. Virtual learning environment. Remote Teaching. Nursing.

1 INTRODUÇÃO

Em 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou que o surto do novo coronavírus constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia. O termo “pandemia” se refere à distribuição geográfica de uma doença e não à sua gravidade. A designação reconhece que, no momento, existem surtos de COVID-19 em vários países e regiões do mundo. Dessa forma, com o intuito de inibir a proliferação do vírus SARS-COV, causador da COVID-19, o governo brasileiro optou por decretar quarentena em todos os entes da federação. Com a determinação do isolamento social, o cotidiano dos brasileiros passou a ter uma nova configuração. Como meio de evitar a propagação do vírus, as pessoas optaram por utilizar as redes sociais para se comunicar com seus familiares, amigos e até realizar suas atividades laborais. O processo educacional foi uma das atividades afetadas pelo isolamento social, uma vez que as escolas foram fechadas para minimizar o número de infectados pelo Coronavírus. Em virtude desse fenômeno, as salas de aulas passaram a ser frequentadas pelos alunos no ambiente virtual.

Dessa forma, as instituições e professores tiveram a necessidade de buscar estratégias para as aulas remotas, tendo como instrumento de trabalho os meios de tecnologia, pois diante da crise sanitária mundial precisaram reinventar-se em vários aspectos da vida, principalmente na área da educação.

Para amenizar os prejuízos causados pela pandemia do novo coronavírus, o Ministério da Educação (MEC) autorizou a substituição de disciplinas presenciais por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação em cursos que estão em andamento. A medida foi publicada em 18 de março de 2020, no Diário Oficial da União (DOU). (LIMA; LARISSA Portal do MEC)

Dessa forma, os professores foram orientados a adaptar-se ao método de ensino remoto, com isso muitos são os desafios enfrentados, pois grande parte destes, não possuem qualificação para as ferramentas tecnológicas, além das dificuldades com a falta de engajamentos dos alunos e as falhas constantes de conexão à internet. As aulas online exigem do professor dedicação, criatividade, disponibilidade e, sobretudo conhecimento das Tecnologias de Informação e da Comunicação (TIC), além de instrumentos de trabalho.

O método de ensino a distância, permite que o estudante curse a graduação completamente pela internet. No caso dos cursos EAD, as aulas são ministradas por meio de vídeos disponibilizados nos ambientes virtuais de aprendizagem das universidades. Então, como se pode perceber, o ensino remoto é um formato de educação pensado para este momento de crise sanitária no país. Enquanto isso, o EAD é um formato de ensino consolidado na educação brasileira e conta com o reconhecimento do MEC.

A justificativa desse estudo se dá pelo fato de surgirem nesse processo muitas dificuldades em manusear as diferentes plataformas de ensino e diante desse contexto a busca de engajamento e interação dos alunos. Vislumbra-se a identificação de estratégias utilizadas pelos professores de uma escola profissionalizante de enfermagem de Arapiraca, durante o uso do ensino remoto nos anos de 2020 e 2021. Com isso é fundamental analisar quais as estratégias didáticas professores de um curso técnico de enfermagem utilizam com o ensino remoto, visto que curso na área da saúde necessita de aulas práticas, demonstrações de procedimentos e contato com laboratórios. Dentre os obstáculos encontrados nessa modalidade de ensino, o que mais torna a educação online desafiadora são as dificuldades em manter os alunos interessados e concentrados, como também os docentes em manter um ambiente com uma maior interação e realizar leituras corporais.

Diante deste contexto este estudo contemplou o seguinte objetivo geral: realizar um levantamento bibliográfico para evidenciar quais são as estratégias didáticas que os professores do curso profissionalizante de enfermagem estão utilizando no período de ensino remoto. Quanto aos objetivos específicos tem-se: i) realizar um levantamento bibliográfico sobre as estratégias didáticas no ensino remoto de enfermagem; ii) aplicar um questionário online sobre as estratégias didáticas do curso de enfermagem; e iii) comparar com os trabalhos publicados na revisão bibliográfica

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 REVISÃO DA LITERATURA

2.1.1 O Ambiente Virtual e o Isolamento Social

Com a propagação da Covid-19 o isolamento social passou a ser um dos mecanismos utilizados como forma de evitar que mais pessoas fossem infectadas pelo Coronavírus, e que possivelmente viesse a desenvolver a Covid-19, doença provocada pelo Coronavírus.

Como resposta ao isolamento social, as pessoas passaram a recorrer às plataformas digitais para prosseguirem com seus negócios, se comunicar com parentes e até mesmo estudar. Sem o contato físico, o ambiente virtual se tornou um instrumento fundamental nesse cenário, pois mesmo distante fisicamente, as pessoas podem prosseguir se comunicando com seus semelhantes (SCHMITT, 2021).

A *internet* é um dos grandes feitos da humanidade. Por meio da dimensão virtual as pessoas podem realizar as mais variadas ações mesmo estando em distâncias geográficas colossais. É necessário mencionar que a construção do universo virtual ocorreu de forma gradual.

Atualmente, bilhões de pessoas navegam pela *internet* e se comunicam com outras por meio das redes sociais. As pessoas jogam online, postam fotos e vídeos, trabalham e até estudam dentro de um universo intangível. Toda essa possibilidade do universo virtual culminou com a expansão desse ambiente, que nos tempos atuais molda a forma como o homem interage com seus semelhantes. (MEDEIROS, 2020)

No que diz respeito à diversidade cultural nas plataformas digitais, é nítido que diante do amplo número de usuários, a diversidade cultural dos indivíduos passou a ser um fenômeno comum. Consequentemente, a disseminação da tecnologia passou a causar rupturas na forma como as pessoas passaram a se socializar.

É inquestionável que as plataformas digitais revolucionaram a forma como as pessoas passaram a adquirir conhecimento, e até mesmo trabalhar. Por meio das redes sociais, além de outras plataformas digitais, as pessoas têm acesso a um número imensurável de conteúdo voltado para as mais diversificadas áreas de interesse humano. O setor da educação é uma das áreas que mais se faz presente nas plataformas digitais (ARRUDA, 2021).

As pessoas não precisam mais se dirigir para as instituições de ensino, basta apenas se cadastrar e entrar em uma plataforma digital para assistir às aulas ao vivo. Não importa a área, o lugar ou a hora, as pessoas podem acessar o conteúdo a qualquer momento, uma vez que poderá ficar gravado nessas plataformas.

São nítidas as vantagens das plataformas digitais, contudo, no que toca ao processo de ensino e aprendizagem, alguns problemas se manifestam como, por exemplo, professores e alunos que têm dificuldade em gerir as plataformas digitais; dificuldade do professor em

manter os alunos focados no conteúdo da aula; alunos que não conseguem se concentrar nas aulas, uma vez que pode acessar uma série de plataformas de forma simultânea, principalmente, redes sociais como *Instagram*, *Facebook*, entre outras, que pode prejudicar o processo de aprendizagem. É nesse sentido que se torna vital identificar estratégias de ensino eficientes (SIMPLÍCIO, 2021).

2.1.2 Ensino Remoto e Estratégias de Ensino

Conforme elencado no tópico anterior, o ambiente virtual passou a ser um aliado do homem nesse contexto de pandemia da COVID-19. No que concerne ao sistema educacional, o ensino remoto passou a ser uma forma de garantir que os alunos continuassem estudando mesmo com a decretação do isolamento social.

Sobre o estabelecimento do ensino remoto, cumpre ressaltar que a partir de 2020, em virtude da COVID-19, o isolamento social passou a ser uma necessidade, desse modo, os indivíduos passaram a realizar suas obrigações por meio dos meios de comunicação. A educação, por exemplo, passou a ser efetuada por meio do ensino remoto. (OLIVEIRA, 2020).

As medidas supracitadas foram em caráter emergencial, pois os alunos precisavam prosseguir com seu ano letivo, todavia, era necessário o isolamento social. Dessa forma, o ensino por meio de plataformas digitais passou a ser utilizado como instrumento de garantia do processo de ensino e aprendizagem.

Quanto ao conceito de ensino remoto, consiste no uso de tecnologias digitais como meio de efetivar o processo de ensino, uma vez que o contato interpessoal passou a ser impedido em março de 2020, após o constante aumento de casos do coronavírus. Mesmo com o isolamento social as pessoas continuaram a realizar suas tarefas diárias, contudo, por meio de novas configurações. O principal instrumento para a execução de suas obrigações foram as tecnologias de informação. O principal local em que as pessoas passaram a se reunir foram as redes sociais. (SILVA *et al.*, 2020)

Por ser uma medida excepcional, nem todos conseguiram se adaptar ao ensino remoto na mesma proporção, o que significa que problemas passaram a surgir em decorrência dessa medida emergencial. Sobre a importância do ensino remoto, é evidente que com o isolamento social, o ambiente virtual passou a ser um o local utilizado por todos para aprenderem, venderem seus produtos, além de realizar outras ações.

Um dos obstáculos do ensino remoto são as discrepâncias socioeconômicas nacionais, uma vez que nem todos os alunos têm acesso a computadores, celulares ou *internet*. Esse contexto tornou mais cristalino os problemas sociais quanto ao acesso à tecnologia. (SMIDERLE, 2021). E se nem todos têm acesso às plataformas digitais, é evidente que o ensino remoto apresentaria falhas. Sobre esses problemas, cumpre elencar que a desigualdade de oportunidades é uma realidade em várias partes do mundo, inclusive no Brasil.

Além do problema descrito anteriormente, é necessário mencionar que o reduzido conhecimento técnico do professor frente às plataformas digitais também pode vir a limitar a eficiência do ensino remoto. É necessário que os professores tenham controle sobre a plataforma, pois dessa forma poderá utilizar todas as ferramentas possíveis para efetivar o processo educacional (SMIDERLE, 2021).

As interações com os alunos são divididas em tipos, sendo eles: síncrona, assíncrona, híbrida e outras. A primeira se caracteriza pelo acesso simultâneo às tecnologias digitais; a segunda não envolve interações simultâneas; a híbrida, ocorre alternando os dois tipos anteriores (NIENOV; CAPP, 2020). Essas interações fazem parte de todo o conjunto estratégico voltado para o ensino remoto.

Sobre a organização didática da plataforma digital, consiste em uma medida em favor da promoção e orientação do aluno acerca do conteúdo apresentado no ambiente digital. É importante que o professor observe com atenção quanto às limitações dos alunos em aprender nesse novo local (GOMES, 2021).

É essencial conhecer o público alvo, ou seja, a característica dos alunos como, por exemplo, os interesses desses alunos, motivação e outras questões importantes quanto ao nível de conhecimento e habilidades dos alunos. Não adiante o professor saber gerir a plataforma se os alunos não conseguem acompanhar as aulas em virtude de limitações de conhecimento, falta de motivação e poucas habilidades (GOMES, 2021).

É explícito que a metodologia do professor irá variar de acordo com o assunto e o seu conhecimento acerca dos recursos tecnológicos. As estratégias no ensino remoto se encontram interligadas com a utilização da plataforma de forma sábia. Sobre esse ponto, o uso da tecnologia como meio de garantir o processo de ensino e aprendizagem somente é possível em virtude do avanço tecnológico. Com esse avanço, também surgiram novas metodologias de ensino tendo como base o uso dos recursos tecnológicos como áudio, imagem, vídeos e outros.

A comunicação com os alunos também é uma medida importante que precisa ser observada. Estimular a participação dos alunos é primordial para que eles possam se imergir dentro de toda a construção estratégica do processo de ensino e aprendizagem. Inclusive, os professores podem realizar atividades em conjunto com os alunos por meio de interações com imagens e vídeos apresentadas no decorrer da aula. Essas são estratégias voltadas para os cursos em geral.

2.2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para atingir os objetivos deste estudo, foi realizada, além do estudo bibliográfico acerca do ensino remoto, a aplicação de um questionário com professores do curso de enfermagem na cidade de Arapiraca Alagoas, utilizando uma ferramenta de formulários online. (Link do questionário utilizado: shorturl.at/jzIRT)

2.3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

2.3.1 ESTRATÉGIAS NO ENSINO REMOTO DO CURSO DE ENFERMAGEM

Assim como nas outras áreas, os cursos de Enfermagem de todo o país precisaram se adaptar à nova realidade do ensino remoto. Por ser uma área que atua diretamente com saúde, e o país se encontra em uma pandemia de um vírus altamente contagioso, passou a ser fundamental a formação de profissionais qualificados para todas as demandas que o sistema de saúde venha a manifestar (SILVEIRA, 2017).

As práticas de Enfermagem têm enfoque no cuidado, na assistência, na promoção e na prevenção. Assim, a elaboração e o planejamento das disciplinas estão relacionadas às atividades teóricas e práticas, o que possibilita ao estudante vivenciar as práticas do cuidado em seus diversos contextos e cenários (SANTOS, 2018).

O uso do ensino remoto também foi importante na garantia de que o aluno continuaria tendo aula mesmo não estando em uma sala de aula convencional. Essa medida excepcional foi necessária para impedir que o coronavírus passasse para mais pessoas. O intuito era reduzir a taxa de infectados, e o isolamento social é um dos meios mais eficientes para fazer isso (LEÃO, 2018).

Outra estratégia que deve ser usada é a gravação de vídeos curtos pelos professores dentro de laboratórios mostrando como realizar determinados procedimentos. Sobre essas

estratégias, é importante que seja elaborado um roteiro para a construção do vídeo com foco nos principais aspectos que os alunos precisam aprender. A coerência na construção da aula é importante para que o aluno consiga digerir o assunto.

Os professores podem ensinar técnicas específicas, e até mesmo dar instruções sobre tratamentos, medicamentos e procedimentos de primeiros socorros para os alunos iniciais se familiarizarem com o curso. O ambiente digital é propício para o uso de recursos audiovisuais. Desse modo, é importante que os professores utilizem esses recursos para efetivar o processo de ensino. Sobre esse ponto, os professores podem simular técnicas de enfermagem sobre como atender aos pacientes; podem ensinar aos alunos como realizar determinados procedimentos; compartilhar o conteúdo para um número maior de alunos e outras ações (BASTOS *et al.*, 2020). Observa-se que mesmo no ambiente virtual é totalmente possível criar vários métodos de ensino.

As transformações e avanços na Enfermagem remetem sobre a necessidade de mudanças no ensino e aprendizagem, nos quais é necessário refletir sobre a importância de se utilizar inovações nos âmbitos da educação e formação do enfermeiro. Neste sentido, as instituições de saúde têm um papel essencial para que futuros enfermeiros estejam aptos para atuar em diferentes contextos de saúde, com saberes específicos sobre diferentes cenários de prática, para que possam responder às demandas de saúde da população (THUMÉ, 2018).

Na literatura, inclusive, o autor destaca que o ensino remoto nas áreas de saúde é negativo, pois determinadas técnicas precisam ser realizadas na prática para que os alunos possam aprender como realizá-las. Sobre esse sentimento de incerteza, destaca-se:

A literatura afirma que, em meio à crise causada pela pandemia, tornou-se um desafio continuar planejando diante de um futuro tão incerto. Entretanto, a universidade e os educadores têm obrigações perante a sociedade de pensar em longo prazo sobre questões relacionadas à maneira de se recuperar dessa pandemia, mantendo a qualidade e a prática clínica e segura na formação do estudante. A COVID-19 tem sido uma lição sobre equidade, liderança, justiça social, ética e atendimento ao paciente, mudando, assim, para sempre o panorama educacional em todo o mundo. Tem-se muito a debater sobre os desafios da formação em enfermagem em face desta pandemia na busca de estratégias para manter e fortalecer a formação com vistas a qualificar os profissionais que serão colocados no mercado de trabalho. Um dos desafios é o de rever as concepções pedagógicas, bases legais e inovações do ensino em enfermagem (LIRA, *et al.*, 2020, p. 5).

Em face da importância em se praticar nas áreas de saúde, um instrumento digital que vem ganhando força é a do uso de simuladores virtuais, como tipo paciente virtual (PV) é definido como um software interativo que simula cenários clínicos reais, onde o estudante realiza o papel de profissional da saúde ao realizar atividade como a obtenção do histórico médico de um paciente, a solicitação de exames e a tomada de decisões diagnósticas e terapêuticas (Imison; Hughes, 2008; Rocha, 2013). Por meio de simuladores os alunos podem analisar casos clínicos, ou até mesmo observar o funcionamento dos principais sistemas do corpo, e o uso de técnicas nesses sistemas em casos de problemas que possam surgir.

Quanto à organização do ensino remoto no curso de Enfermagem e os tipos de interações, ressalta-se que a rotina remota de aulas poderá ser organizada para funcionar em momentos pedagógicos síncronos e assíncronos (FERNANDES *et al.*, 2021). Existem diversos recursos na plataforma digital que contribuem diretamente com a promoção do aprendizado.

É necessário que o aluno participe ativamente da aula remota. Ainda quanto às estratégias, é necessário que os professores criem atividades. Também é importante que

solicitem formulários e relatórios dos alunos para que eles possam analisar todo o progresso dos alunos. Por meio dos relatórios os docentes podem identificar as principais dificuldades dos alunos e construir uma nova didática voltada para o fortalecimento dos pontos fracos da estratégia e permanência dos resultados positivos.

Alguns pontos precisam ser observados para que o ensino remoto ocorra de forma eficaz. Um desses pontos, que pode ser chamado de estratégia, consiste em organizar a metodologia de ensino com foco em uma didática voltada para as ferramentas disponíveis das plataformas digitais.

Ainda entre as estratégias, enfatiza-se a organização do design do ensino remoto, ou seja, o professor precisa apresentar o conteúdo de forma organizada e direcionando o aluno para o caminho metodológico construído (SMIDERLE, 2021).

Para enfatizar o presente estudo, foi realizada a aplicação de um questionário, com perguntas descritas no quadro 1, com profissionais da saúde que atuam na área da educação que utilizam ou utilizaram o ensino remoto.

Quadro 1 - Perguntas realizadas aos profissionais da saúde que atuam na docência.

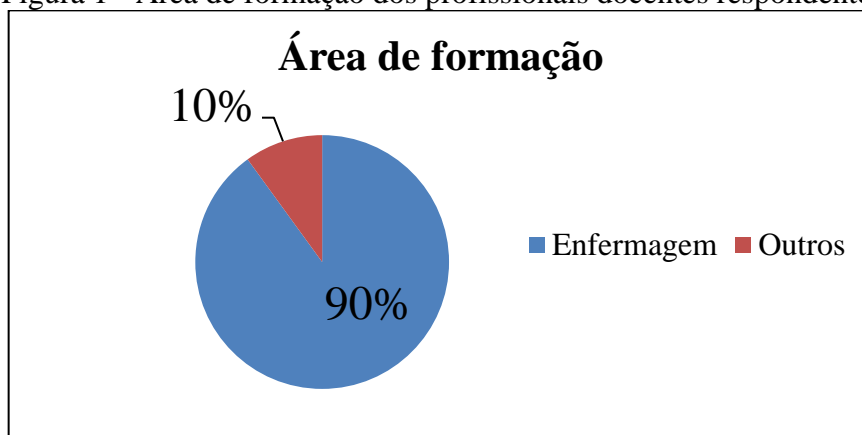
| Nº | PERGUNTA |
|----|-------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1 | Qual sua área de formação? |
| 2 | Possui formação pedagógica? |
| 3 | Tempo de atuação na docência da educação profissional? |
| 4 | Qual a metodologia utilizada atualmente em sala de aula? |
| 5 | Quais os entraves que a pandemia causou na educação? |
| 6 | Quais suas maiores dificuldades no ensino remoto? |
| 7 | Quais estratégias você utiliza hoje para o discente manter-se engajado nas aulas remotas? |

Fonte: Autoria própria (2022)

2.3.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS

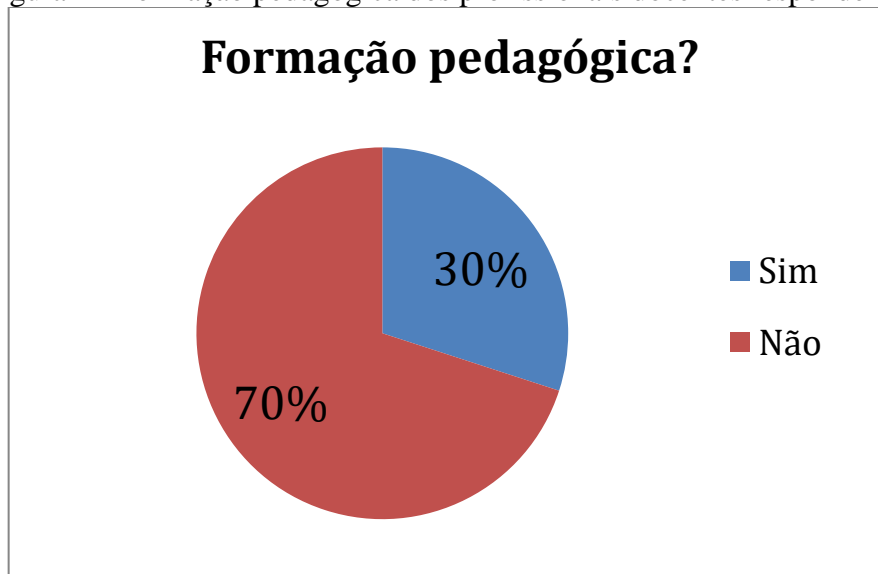
Dez profissionais responderam ao questionário, a maioria dos participantes são graduados em Enfermagem, apenas um que tem formação em direito e medicina, conforme apresentado na figura 1. As respostas dos dez participantes refletem os resultados obtidos na literatura. Alguns não possuem formação pedagógica (figura 2), contudo, atuam na docência em educação profissional (figura 3) variando o tempo entre 1 a 24 anos, todos responderam que trabalham com o sistema remoto (figura 4).

Figura 1 - Área de formação dos profissionais docentes respondentes



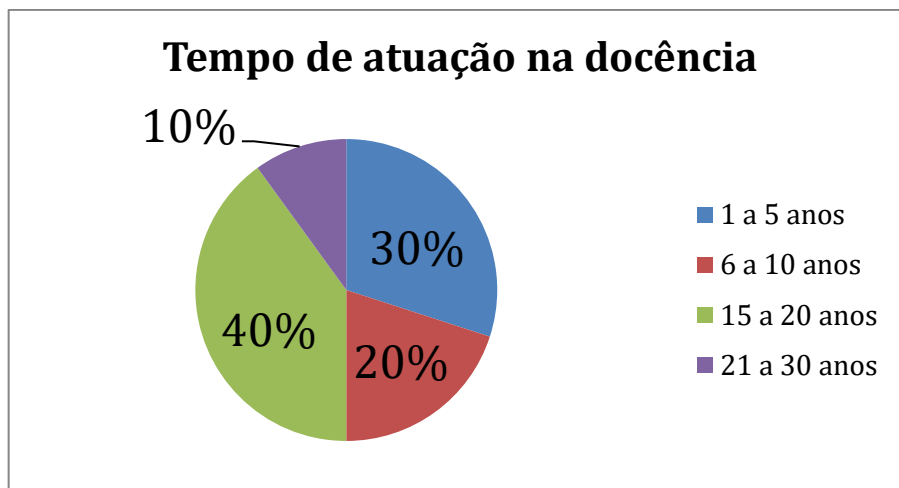
Fonte: Autoria própria (2022)

Figura 2 - Formação pedagógica dos profissionais docentes respondentes



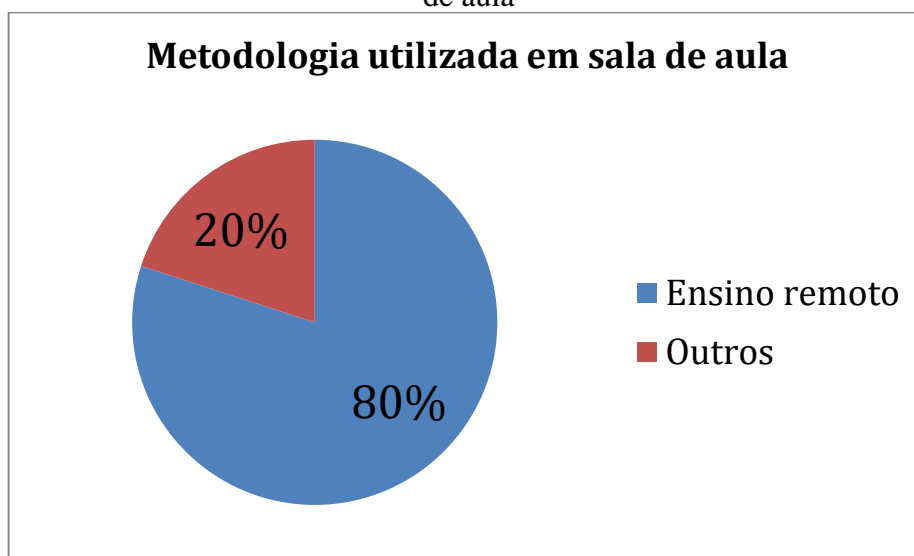
Fonte: Autoria própria (2022)

Figura 3 - Tempo de atuação na docência em educação profissional dos profissionais docentes respondentes



Fonte: Autoria própria (2022)

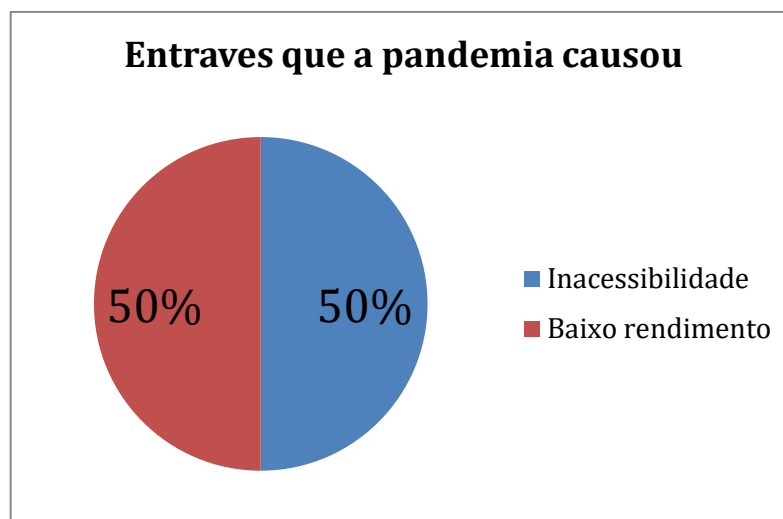
Figura 4 - Metodologia utilizada atualmente pelos profissionais docentes respondentes na sala de aula



Fonte: Autoria própria (2022)

Quanto aos entraves que a pandemia causou na educação, a maioria relata que o rendimento dos alunos foi reduzido através do ensino remoto, outros citam as dificuldades dos alunos em se adaptar a esse novo sistema de ensino e aprendizagem, e a ter acesso aos instrumentos tecnológicos necessários, conforme mencionado anteriormente quanto aos problemas socioeconômicos e o ensino remoto, outro participante relata o cansaço pelo não feedback dos alunos e complementa citando o esgotamento mental (figura 5).

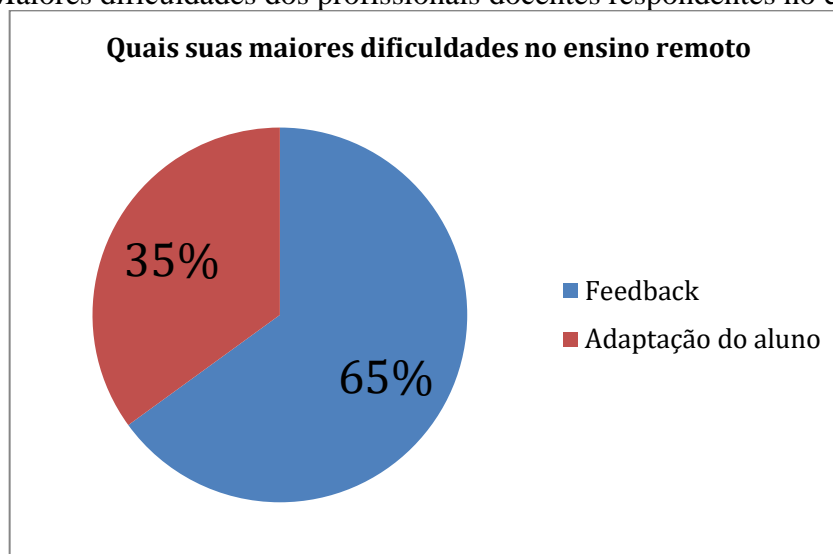
Figura 5 - Entraves que a pandemia causou na educação



Fonte: Autoria própria (2022)

O principal desafio em ambas as respostas foi garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagem e manter os alunos concentrados nas aulas. Todo esse cenário reflete o que fora mencionado anteriormente. Manter os alunos interessados nas aulas é um dos grandes, com isso, se torna fundamental criar estratégias audiovisuais para estimular o interesse do aluno acerca das aulas.

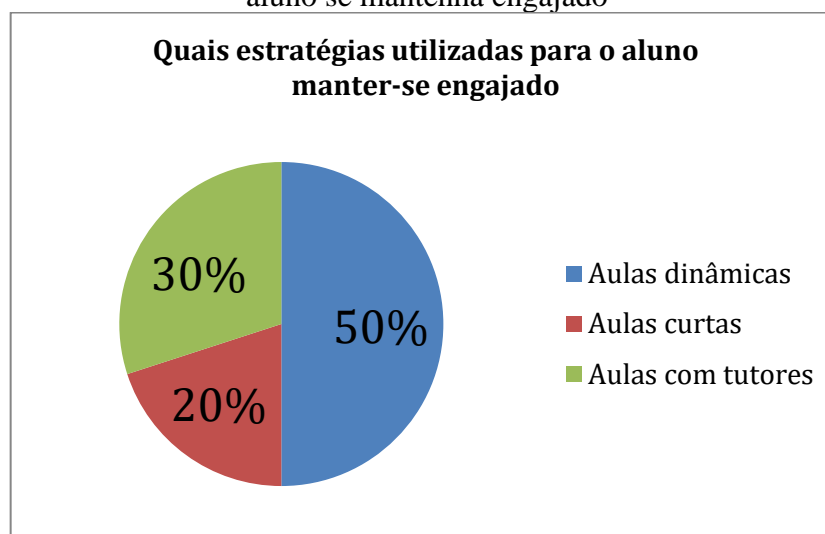
Figura 6 - Maiores dificuldades dos profissionais docentes respondentes no ensino remoto



Fonte: Autoria própria (2022)

Um dos entrevistados que possui formação em Direito e Medicina, todavia, não apresentou qualquer formação de natureza pedagógica. Esse mesmo entrevistado utiliza como método de ensino o estilo híbrido. Quanto às dificuldades em acessar o ensino remoto (figura 6), esse entrevistado afirmou que muitos dos alunos não possuíam computador. O que impedia que muitos não conseguissem ter acesso ao ensino remoto. As estratégias trazidas por esse entrevistado consistem em analisar casos reais, pois muitos alunos questionam a aplicação da teoria no dia-a-dia (figura 7).

Figura 7 - Quais estratégias utilizadas pelos profissionais docentes respondentes para que o aluno se mantenha engajado



Fonte: Autoria própria (2022)

Uma das participantes possui formação em Enfermagem, e experiência pedagógica na área. Com mais de 17 anos com tempo de docência. Sua principal metodologia de ensino é o uso de casos reais para aplicar a teoria. Essa entrevista ressalta que as aulas presenciais são mais vantajosas, pois é possível ter um contato mais profundo com as limitações dos alunos.

Outra participante é enfermeira, mas sem formação pedagógica. Assim como os outros, ela ressalta os impasses das aulas remotas. E a maior dificuldade dos alunos é o acesso à internet e aos computadores.

3 CONCLUSÃO

A *internet* faz parte do cotidiano do homem, pois é através das plataformas digitais que as pessoas criam suas redes sociais; compartilham suas vidas/ compartilham fotos e vídeos; acessam formas de entretenimento como jogos, músicas, filmes e outros; além de realizar negócios, e até mesmo estudar por meio de cursos online. É nesse cenário que aprimorar o método de ensino se torna fundamental para que a aprendizagem seja eficiente.

No ambiente virtual os alunos podem apresentar dificuldades em compreender o assunto apresentado pelo professor; e estes podem ter dificuldades em gerir as aulas nas plataformas digitais; os alunos podem acabar desviando o foco das aulas em virtude do uso das redes sociais, além de outros problemas.

Com base neste estudo se buscou analisar instrumentos capazes de elevar a qualidade no processo ensino-aprendizagem, reduzindo as dificuldades em meio à pandemia, fortalecimento do vínculo professor-aluno-escola, para que haja interação e engajamento por parte dos alunos, com isso há um comprometimento fortalecido em relação ao futuro profissional destes, além de que o professor tem o apoio institucional que precisa, como também o apoio psicológico para desempenhar suas atividades com satisfação e sentir-se seguro em relação ao futuro profissional dentro de uma escola técnica, além disso o professor segue se reinventando, com o auxílio da instituição e dos aplicativos de ensino.

São inúmeras as dificuldades apresentadas pelo ensino remoto, assim como existem inúmeras estratégias que devem ser usadas para minimizar esses pontos negativos. Quanto aos problemas de ordem socioeconômica, é uma questão que vai além do estudo em questão, pois

envolve políticas públicas com foco na garantia do ensino remoto para todas as classes sociais. Portanto, faz mister utilizar todos os recursos audiovisuais das plataformas digitais para garantir que o aluno seja norteado pelo professor em direção à compressão da temática de ensino.

Repensar novas práticas de ensino e aprendizagem na educação profissionalizante é um desafio para os professores do curso de Enfermagem no que tange a reorganização de seus planos de ensino para que possam atingir o objetivo da educação remota e inclusão de ferramentas tecnológicas. Para que as práticas de ensino remoto possam acontecer é necessário que o professor as construa de forma atrativa, a fim de despertar motivação, logo, adesão dos alunos nas atividades propostas. Além disso, precisa ser organizada de maneira flexível e acessível referente ao acesso à *internet* domiciliar e aos dispositivos utilizados. Além do desafio de incluir o aluno no ensino e aprendizagem remotos, há um desafio do professor nesse processo, pelo fato de se permitir as novas habilidades relacionadas às ferramentas tecnológicas, as quais se mostram menos desafiadoras aos alunos.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Robson Lima. **Estratégias de ensino remoto durante a pandemia de COVID-19: um estudo de caso no 5º ano do Ensino Fundamental.** DOI: <http://dx.doi.org/10.15536/thema.V20.Especial.2021.37-54.1851> v.20 Especial 2021 ISSN: 2177-2894.

BASTOS, Milena de Carvalho, *et al.* Ensino Remoto Emergencial Na Graduação Em Enfermagem: Relato De Experiência Na Covid-19. REME. **Rev. Min. Enferm.** 2020;24:e-1335 DOI: 10.5935/1415.2762.20200072.

FERNANDES, Sâmara Fontes, *et al.* O Uso do Ensino Remoto Emergencial Durante a Pandemia da Covid19: Experiência de Docentes na Educação Superior em Enfermagem. **Revista Saúde em Redes** (ISSN 2446-4813), v. 7, Supl. 1, 2021.

GOMES, Raimica Xavier. **Estratégia De Ensino Em Tempos De Pandemia Do Coronavírus: Experiências Dos Professores Da Rede Pública De São Paulo De Olivença/AM/AM, 2021.** Disponível em: <http://riu.ufam.edu.br/handle/prefix/5971>. Acesso em: 01 fev. 2022.

LEÃO, Marcelo Franco; DUTRA, Mara Maria; ALVES, Ana Cláudia Tasinaffo. **Estratégias didáticas voltadas para o ensino de ciências: Experiências pedagógicas na formação inicial de professores 1ª ed / Uberlândia–MG: Edibrás, 2018.**

LIMA, Luciana Piazzon Barbosa. Práticas Culturais On-Line E Plataformas Digitais: Desafios Para A Diversidade Cultural Na Internet. **Revista do Centro de Pesquisa e Formação**, nº 7, nov. 2018.

LIRA, Ana Luisa Brandão de Carvalho, *et al.* Educação em enfermagem: desafios e perspectivas em tempos da pandemia COVID-19. REFLEXÃO. **Rev. Bras. Enferm.** 73 (suppl 2) • 2020.

MEDEIROS, Laiana da Silva. Percepções Docentes: Estratégias e Ferramentas para Adaptar o Ensino em Tempos de Pandemia. **VII Congresso Nacional de Educação**, 2020.

NIENOV, Otto Henrique e CAPP, Edison. Introdução a estratégias didáticas para o ensino remoto. **PPG em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia – UFRGS**, 2020.

OLIVEIRA, Raquel Mignoni de; CORRÊA, Ygor; MORÉS, Andréia. Ensino Remoto Emergencial em Tempos de Covid-19: Formação Docente E Tecnologias Digitais. **Rev. Int. de Form.de Professores (RIFP)**, Itapetininga, v. 5, e020028, p. 1-18, 2020.

OLIVEIRA, Carloney Alves de; AMANCIO, Joenneyres Raio de Souza. Estratégias didáticas de professores no Ensino Remoto Emergencial (ERE) frente à pandemia da Covid- 19: novos desafios, outros aprendizados. **Revista Devir Educação**, Lavras - MG. Edição Especial, p.323 – 340, set./2021.

SIMPLÍCIO, Antônia Karina Mota, *et al.* Os desafios atuais do ensino remoto: uma didática replanejada. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 4, p. 1-9, 2021 <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/> ISSN: 2675-9144.

SILVA, Ana Paula Machado, *et al.* Estratégias Docentes na Transição do Ensino Presencial para o Ensino Remoto. **Revista Humanidades e Inovação**, v.8, n.44, 2020.

SMIDERLE, Leandro. Estratégias Didáticas no Ensino Remoto e Vivência com o Google Sala de Aula na Pandemia. *Revista Edutec*, v. 1, n. 1 | 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufms.br/index.php/EduTec/article/view/13256>> . Acesso em: 01 fev. 2022.

SCHMITT, D. C.; BUGALHO, D. K.; KRUGER, S. D. Percepções docentes e às estratégias de ensino-aprendizagem durante o isolamento social motivado pelo COVID-19. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, [S. 1.], v. 20, p. e3133, 2021. DOI: 10.16930/2237-766220213133. Disponível em: <<https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/3133>>. Acesso em: 1 fev. 2022.

SANTOS J. L., SOUZA C. S., TOURINHO F. S., SEBOLD L. F., KEMPFER S. S., LINCH G. F. Estratégias didáticas no processo de ensino-aprendizagem de gestão em enfermagem. *Texto Contexto Enferm.* 2018;27(2):e1980016.

SILVEIRA M. S., COGO A. L. Contribuições das tecnologias educacionais digitais no ensino de habilidades de enfermagem: revisão integrativa. *Rev Gaúcha Enferm.* 2017;38(2):e66204.

THUMÉ E, FEHN A. C., ACIOLI S, FASSA M. E. Formação e prática de enfermeiros para a Atenção Primária à Saúde - avanços, desafios e estratégias para fortalecimento do Sistema Único de Saúde. *Saúde Debate.* 2018;42(n.spe1):275-88.

